

RESUMO - ENSINO

SHITHUNTERS: EPIDEMIOLOGIA ESPACIAL E MAPEAMENTO COLABORATIVO NO ENSINO DE PARASITOLOGIA

Valeria De Jesus Borges (valeriaborgesdejesus@gmail.com)

Cleide Carneiro Oliveira (cleidecco23@gmail.com)

Roque Pires De Novaes Neto (roquepnneto13@gmail.com)

Camille Jayane Sampaio Paes Alves (csampaioaes@gmail.com)

Jailma Da Costa Ribeiro (jailma.ribeiro2706@hotmail.com)

*Priscylla Marcely Vilanova Oliveira Do Nascimento
(priscyllamarcellyeufs@gmail.com)*

Murilo Guerreiro Arouca (murilo.arouca@ucsal.edu.br)

Taimy Cantillo-Pérez (tcperez@gmail.com)

Carolina Oliveira De Santana (Cosantana@uefs.br)

Aristeu Vieira Da Silva (aristeuvsilva@uefs.br)

Plataformas de mapeamento colaborativo integram de forma eficiente a saúde pública, a educação e as tecnologias digitais. O objetivo deste trabalho foi avaliar o potencial educacional e epidemiológico das plataformas Vicon SAGA e

+Lugar no georreferenciamento de amostras e no ensino prático de epidemiologia espacial, por meio do projeto ShitHunters. A pesquisa envolveu estudantes universitários da disciplina de Parasitologia e do curso de extensão SummerClass Field Epidemiology. Foram realizadas coletas de amostras de fezes caninas em áreas públicas, as quais foram processadas em laboratório pelo método de Gordon e Whitlock, utilizando soluções hipersaturadas de cloreto de sódio e sulfato de zinco. Todo o georreferenciamento em tempo real e o registro das variáveis ambientais dos pontos de coleta (como a presença do material em calçada, grama, praça, rua ou terra) foram realizados via Vicon SAGA e +Lugar. A análise dos dados incluiu o cálculo de frequências, a geração de mapas de calor (função de Kernel) e a detecção de aglomerados espaciais (clusters) por meio dos softwares Epi Info e SaTScan. Das 272 amostras examinadas, 19,49% foram positivas para parasitos gastrointestinais, com prevalência de ancilostomídeos (17,28%), *Cytoisospora* spp. (5,51%), *Toxocara* spp. (2,94%), *Trichuris vulpes* (0,37%), *Sarcocystis* spp. (0,37%) e *Platynosoma* spp. (0,37%). A análise espacial confirmou a formação de aglomerados significativos de fezes positivas em setores específicos. A aplicação das plataformas validou a eficiência do mapeamento participativo para a vigilância de fatores de risco zoonótico, facilitando a visualização de padrões espaciais e preditores ambientais. No âmbito educacional, o impacto dessas tecnologias no ensino da Parasitologia foi determinante, permitindo que os alunos aliassem ativamente o uso de ferramentas de Sistemas de Informação Geográfica (SIG) com os conceitos da parasitologia e da epidemiologia clássica. Conclui-se que a adoção dessa metodologia propiciou um treinamento prático robusto em análises de epidemiologia espacial, conectando a investigação do território ao diagnóstico laboratorial. As plataformas demonstraram ser ferramentas interdisciplinares e de baixo custo, abrindo perspectivas promissoras para a modernização do ensino e para o monitoramento contínuo de doenças tropicais negligenciadas.

Palavras-chave: geoprocessamento; saúde pública; educação em saúde; vigilância epidemiológica; fezes caninas.